

## **AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO DA VARIEDADE CATUCAI AMARELO EM RELAÇÃO AO CATUAI, EM CULTIVO COMERCIAL, EM PIRAPORA-MG.**

J.B. Matiello e S.R.Almeida, Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>s MAPA/PROCAFÉ e V. Josino Eng Agr e E.C.Aguiar, e R.A. Araújo – Técns. Agrop. São Thomé.

A região de Pirapora, no Médio São Francisco em Minas Gerais, apresenta condições de altitude na faixa de 500-520 m e temperatura média anual na faixa de 24-24,5° C, situação climática considerada muito quente para a cafeicultura de *C. arábica*.

No entanto, os projetos de cafeicultura empresarial desenvolvidos na região, com base na irrigação e manejo tecnológicos, tem resultado em altas produtividades nas lavouras. Um dos aspectos que ainda podem ser otimizados diz respeito à escolha das variedades. A variedade mais plantada nos projetos é a Catuai vermelho IAC 144, porem nos ensaios conduzidos no Campo Experimental da Agropecuária São Thomé outros materiais genéticos vem se comportando bem, agregando características desejáveis ao seu cultivo.

O presente trabalho objetivou avaliar o comportamento produtivo da variedade Catucaí amarelo em relação ao Catuai vermelho, em lavouras em condições comerciais, visando sua recomendação extensiva.

Foi conduzido um campo de observação, no período 2009-11, na Agrop. S. Thomé, a 520 m de altitude, dentro de um pivô-lepa, com área de 80 ha, com plantio circular, no espaçamento de 3,6x0,5m. A lavoura foi plantada em janeiro de 2004, sendo 55 ha de Catuai vermelho 144 e 25 ha de Catucaí amarelo, este um multi-linea , formado por 50% de sementes da linhagem 24-137 e 25% de cada uma das linhagens, 2SL e 20-15 cv 479.

Toda a área do pivô, onde se encontram as 2 variedades, recebe o mesmo trato, nutricional e fito-sanitário, sendo que o controle da ferrugem é praticado com um triazól via solo e complemento com triazól, cúprico e estrobilurina, em 2 aplicações foliares.

A partir de 2009 foram marcadas 100 plantas de cada variedade, em linhas vizinhas, com a mesma situação de relevo e exposição, para avaliação da sua produção nas safras seguintes, o que foi feito em 3 colheitas sucessivas, em 2010, 2011 e 2012(correspondentes à 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> safras), para obtenção de média produtiva em 2 ciclos bienais que se completará em 2013. O café foi colhido no pano, pesado, determinado o rendimento em amostras e feita a transformação para sacas por ha.

### **Resultados e conclusões**

No quadro 1 estão dispostos os dados de produtividade, obtidos das 2 variedades, no campo de observação, bem como a sua média.

**Quadro 1-** Produtividade de cafeeiros das variedades Catucaí amarelo e Catuai vermelho 144, em 3 safras, no campo de observação da Agrop. São Thomé. Pirapora-MG, 2012.

Variedades	Produtividade (em scs por ha)				Diferencial(%)
	2010	2011	2012	Média	
Catucaí amarelo	78,6	87,4	52,8	72,9	+ 15
Catuai vermelho 144	53,3	85,2	51,7	63,4	

Verifica-se que a variedade Catucaí amarelo apresentou uma média de produção de 72,9 sacas por ha, contra 63,4 scs no Catuai, havendo, portanto, um diferencial produtivo de 15% favorável ao Catucaí. Verificou-se, ainda, que a maturação na variedade do Catucaí amarelo é mais precoce e uniforme o que favorece a colheita e a qualidade do café.

O melhor comportamento do Catucaí amarelo deve estar relacionado à sua boa capacidade produtiva, já que a multi-linea foi composta pelas melhores linhagens. Também, sua maior tolerância à ferrugem facilita o controle e, ainda, o material apresenta maior stress no pós-colheita, o que condiciona uma floração mais uniforme e em maior quantidade, principalmente na parte baixa dos cafeeiros. Por outro lado, o Catuai, embora tenha bom potencial produtivo, acaba desfolhando um pouco mais com a ferrugem, apesar do controle químico praticado. Além disso sua floração é mais lenta e desigual.

Pelos resultados de produtividade obtidos e pelas observações de campo, **pode-se concluir que-**

1-A variedade Catucaí amarelo apresenta-se mais produtiva do que o Catuai vermelho 144, nas condições de cultivo comercial sob irrigação, na região quente de Pirapora.

2-A sua tolerância à ferrugem e a boa maturação adiciona vantagens na sua recomendação para plantio, em complementação ou substituição da variedade tradicional.